



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



TITULO: Empoderamento, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sustentável: reflexões em torno do papel da Extensão Universitária

EJE: Vivas Neto, D.C. & Brazil, L.S.

AUTORES: Dácio de Castro Vivas Neto & Lourdes Brazil Santos

REFERENCIA INSTITUCIONAL: Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal Fluminense

CONTACTOS: daciovivas@vm.uf.br , lourdesbrazil@gmail.com

RESUMEN

O Brasil vive, desde os anos iniciais do século XXI, uma retomada do crescimento econômico, processo interrompido nos anos 80. Grandes Projetos e programas vem sendo implementados nas distintas regiões que o compõem. O estado do Rio de Janeiro, integrante da região sudeste é um dos locais que tem recebido vultosos investimentos, sobretudo nos setores relacionados à infra-estrutura da indústria petrolífera e siderúrgica. Tal fato é extremamente interessante e coloca a necessidade de um acompanhamento, por parte da sociedade civil, tendo em vista que historicamente não houve equidade espacial na distribuição dos investimentos. Isto gerou um desequilíbrio entre as regiões, fazendo com que algumas delas tivessem o seu processo de desenvolvimento comprometido. O Noroeste Fluminense é uma delas..No momento em que o crescimento é retomado, faz-se necessário ações que atuem no sentido de não só contribuir para uma distribuição equânime, dos recursos, mas também garantir a promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido foi organizado o COSEMA em 2009. Ele é constituído por secretários de meio ambiente, com assessoria direta de técnicos da Universidade Federal Fluminense. A sua criação tem se mostrado positiva, pois tem contribuído para que o conceito de sustentabilidade seja amplamente divulgado e incorporado nas administrações dos municípios que o compõe. Também tem dado visibilidade à região no cenário estadual e nacional, o que é importante para captação de recursos. Essas ações iniciais contribuem para uma sustentabilidade nas dimensões política, social econômica e ambiental. Evidentemente este processo demanda um longo período de tempo e a presença de diversos atores dos vários segmentos da sociedade. Há que se incluir a participação da população, sobretudo dos historicamente excluídos. Para isso é necessário que sejam criados canais efetivos de participação de base social, estimulando a apresentação de demandas, sonhos e contribuições, oriundas da vivência territorial. Nesse sentido dois conceitos estão sendo trabalhados: empoderamento e participação. Nesse artigo apresentamos algumas reflexões sobre esses conceitos e mostrando como estão sendo incorporados em nossas atividades.



DESARROLLO

INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Empoderamento, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sustentável: reflexões em torno do papel da Extensão Universitária

Dácio de Castro Vivas Neto e Lourdes Brazil Santos
Pró-Reitoria de Extensão , Universidade Federal Fluminense

1 INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária é o processo educativo capaz de agregar as ações de ensino e pesquisa e contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade, a qual está inserida. Caracteriza-se como uma estratégia de interagir o saber popular e acadêmico, construindo um novo conhecimento resultante do confronto da teoria existente com a realidade regional e nacional.

Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a extensão é uma ação interdisciplinar que favorece a visão integrada do social contribuindo na formação cidadã.

Assim, foi realizada uma ação extensionista na Região Noroeste Fluminense que teve como foco contribuir para o planejamento daquele território e trazer a discussão o tema desenvolvimento regional sustentado.

A noção de “*sustentabilidade*” expressa diferentes dimensões e conceitos relacionados de forma orgânica e sistêmica. Assim temos a Sustentabilidade ambiental, Sustentabilidade ecológica, Sustentabilidade social, Sustentabilidade política, Sustentabilidade econômica, Sustentabilidade demográfica, Sustentabilidade cultural, Sustentabilidade institucional, Sustentabilidade territorial, Sustentabilidade tecnológica e Sustentabilidade legal. Para uma breve análise da situação de insustentabilidade da Região Noroeste tomaremos como referência as sustentabilidades: econômica, ambiental e social.

Insustentabilidade econômica - A região Noroeste Fluminense vem apresentando ineficiência na gestão dos recursos naturais e financeiros, caracterizados pela irregularidade de fluxo de investimentos públicos e privados, segundo uma avaliação macrosocial.

O PIB do Estado, em 2007, foi de R\$324.370.491.236,30, dos quais a Região Metropolitana do Rio de Janeiro respondeu por 73,61%, seguida pela Região Norte Fluminense com 10,79%, pelo Sul com 7,58%, pela Baixada com 5,18%, pelo Centro com 1,77% e finalmente pela Região Noroeste com 1,07%, esta foi a região que menos contribuiu com a geração de riqueza no Estado do Rio de Janeiro.

Insustentabilidade ambiental - A Região Noroeste Fluminense em face das interferências antrópicas, ao longo de sua história de ocupação, teve os seus ecossistemas alterados de forma significativa, diminuindo ou até impossibilitando a autodepuração natural dos que ainda existem.

Sua cobertura vegetal foi profundamente alterada em virtude da ocorrência de incêndio e derrubada, para a exploração agropecuária. A perda de biodiversidade também



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



está intimamente ligada aos conflitos fundiários pela expansão urbana em áreas de risco ou de preservação.

Os fragmentos florestais apresentam-se pequenos e dispersos, provocando o ressecamento do solo. Este é um significativo agravo ambiental, tendo em vista que potencializa o risco de erosão.

A Mata Atlântica, antes existente, deu espaço principalmente para áreas de pastagens, que ocupam a maior parte da Região Noroeste e estão distribuídas em todos os tipos de relevo. Essas áreas chegam a ser quatro vezes maior que a extensão de florestas remanescentes. No entanto, ainda que as pastagens ocupem grandes extensões de terra, não garantem uma grande produção pecuária, uma vez que essas apresentam baixa produtividade, devido degradação do solo. (Coelho Netto et al. 2008, Bergallo et al.).

O desmatamento excessivo das poucas florestas que restam, o uso e o manejo inadequado dos solos conduziu a processos erosivos, tornando o solo menos permeável (MORAES, 2007). Outro fator que contribui para esse cenário é a baixa e mal distribuição da precipitação pluviométrica, que é concentrada nos meses de verão, fazendo com que rios, córregos e poços rasos da região sequem durante a maior parte do ano. Dessa forma há um prejuízo em relação à plena recarga dos sistemas hídricos, levando ao desaparecimento de rios temporários, ao assoreamento dos rios e desaparecimento de nascentes, o que compromete a manutenção dos ecossistemas.

Insustentabilidade social - A Região Noroeste apresenta ciclos crônicos intergeracionais de indigência e pobreza, a baixa escolaridade média da população, os baixos níveis de renda para a maior parte da população economicamente ativa, fluxos migratórios, violência urbana além da criminalidade. Esta Região detém o menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Estado do Rio de Janeiro e a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão projeta para os próximos 25 anos o PIB Total de apenas 4,11% para a Região Noroeste Fluminense.

A grande informalidade no mercado de trabalho e espaços de pobreza, com visível carência de infra-estruturas, revelam que o Noroeste apresenta-se empobrecido e enfraquecido em diversas áreas sociais. A Região enfrenta a falta de qualificação de mão de obra, enquanto que as iniciativas locais carecem de condições produtivas e de comercialização.

O cenário existente na Região em termos ambientais, econômicos e sociais é incompatível com as propostas de desenvolvimento sustentável estabelecidas a partir dos anos 80. O desafio que se coloca é à busca desse desenvolvimento.

2 OS CONSELHOS COMO ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO.

A presença da Universidade Federal Fluminense na região, através de ações extensionistas possibilitou uma reflexão sobre a problemática regional e suscitou a organização de um grupo de trabalho. Durante a realização da Conferência Nacional de Saúde Ambiental, realizada na cidade de São José de Ubá - RJ, em 2009, foi apresentada para votação da plenária a proposta de criação de um conselho, reunindo secretários de meio ambiente da região. Então é criado o Conselho de Secretários de meio Ambiente da região Noroeste Fluminense.

Na história recente do processo de empoderamento no Brasil podem ser identificados, pelo menos, três tipos de conselhos:



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Governmentais - estes foram criados pelo poder público executivo no contexto de governos populistas, tendo uma função mediadora entre o governo e a sociedade, representada pelos movimentos e organizações populares;

Populares - surgidos no interior dos movimentos populares para viabilizar as negociações com o poder público, notadamente na área da saúde, educação e serviços e equipamentos urbanos e

Institucionalizados - estes foram criados através de leis originárias do poder Legislativo, com possibilidades de participar da gestão dos negócios públicos. São os conselhos gestores, criados a partir dos anos 90. Esta modalidade foi considerada como sendo interessante para o objetivo de se caminhar em direção à sustentabilidade.

O COSEMA apresenta as seguintes características:

- É constituído por secretários de meio ambiente.
- Tem abrangência regional – escala territorial intermediária entre o estado e o município.
- Tem como meta a promoção do desenvolvimento sustentável em suas várias dimensões – políticas públicas de longo prazo.
- Tem assessoria direta de técnicos de universidades públicas e centros de pesquisa.

2.1 AS AÇÕES DO CONSELHO

A criação e atuação do COSEMA na região Noroeste Fluminense vêm desenvolvendo uma série de ações:

Promoção de articulação política - O COSEMA criou uma agenda de encontros com o objetivo de apresentar a realidade vivida (problemas e dificuldades) pelos secretários em suas respectivas unidades municipais. Nestes encontros os secretários que até então não compartilhavam suas dificuldades, iniciaram um processo de conversação. Assim foi organizado pelo COSEMA um encontro no município de Miracema com a presença da Secretária Estadual do Ambiente (SEA), Presidente do Órgão Ambiental estadual (INEA), Prefeitos da região, Secretários de meio ambiente, defesa civil e educação, técnicos das secretarias e da Universidade Federal Fluminense. Através da elaboração de estratégias, discutidas em encontros entre secretários, são determinados planos de ação, com o objetivo de articular os vários municípios pertencentes à Região e o poder público estadual e federal.

Abordagem sistêmica e holística dos problemas - O comprometimento ambiental, social e econômico que até então não eram discutidos ou discutidos de forma fragmentada, por cada município, agora começam a ter uma abordagem sistêmica e holística, a nível regional. O exemplo mais significativo é o enfrentamento do problema das enchentes na região. Antes da criação do COSEMA eram tratadas de forma pontual, se restringindo às intervenções de engenharia, sem qualquer referência às questões sócio-ambientais. Hoje fazem parte da pauta das reuniões que tratam desse problema, o desmatamento e a necessidade do reflorestamento; a ocupação irregular das faixas marginais e a necessidade de uma política habitacional na região; o lançamento de resíduos nos rios e a necessidade de uma política de saneamento básico e a mudança da cultura local, através de programas



XI CONGRESO
IBEROAMERICANO
DE EXTENSION
UNIVERSITARIA

INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



de ecocidadania. A incorporação dessas questõs pelo COSEMA tem se dado através de uma nova atuação dos secretários no que se refere à implementação da educação ambiental. Esta era circunscrita à esfera da secretaria de educação, abordando, de forma pontual, os aspectos físicos, químicos e biológicos. As reflexões dos integrantes do COSEMA, sobretudo as referentes à sustentabilidade e suas dimensões contribuíram para que algumas ações fossem implantadas na gestão municipal. Um deles no âmbito da educação básica foi o projeto de resgate dos hortos municipais, que anteriormente eram tão somente ligados à produção de mudas frutíferas exóticas, agora se apresentam como espaço pedagógico no desenvolvimento de projetos e programas de ecocidadania oferecidos à comunidade local. Além da produção de mudas de árvores exóticas, hoje alguns hortos produzem mudas de árvores nativas de Mata Atlântica, destinadas ao reflorestamento de áreas degradadas e aos produtores rurais para plantio nas áreas de preservação permanente - APP em suas respectivas propriedades. O próximo passo é o estabelecimento da região como pólo produtor de mudas de árvores de Mata Atlântica, já que o Estado não possui mudas suficientes para atender a demanda de plantio.

Articulação regional - Apesar de ter sido importante no passado e podendo assumir posição estratégica no panorama econômico atual, a região Noroeste Fluminense possuía pouca visibilidade na esfera estadual e federal. A visibilidade e a Articulação do COSEMA nas administrações federal e estadual possibilitou a aquisição de um acento no CONAMA, sendo a única região do estado a CONAMA de meio ambiente em âmbito federal. A presença de representantes da região Noroeste Fluminense neste conselho confere importãncia da região no cenário ambiental. E poderá através da apresentação de suas necessidades carrear recursos ou formular leis que ajudem ao enfrentamento de questõs específicas da região como de outras que sofram da mesma problemática.

Ampliação e divulgação do conceito de sustentabilidade - Muito embora os integrantes do conselho tivessem como meta a construção da sustentabilidade eles não possuam um entendimento sobre o significado do mesmo. Com a assessoria da Universidade foram realizados encontros de trabalho nos quais eles tiveram oportunidade de discutir o conceito a nível geral e a operacionalização na região.

Tratamento dos problemas na perspectiva de sustentabilidade - Os dados e informações apresentadas nas reuniões de trabalho por integrantes do COSEMA são divulgados em suas respectivas prefeituras. Muito embora não haja ainda políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável na região, este procedimento tem estabelecido uma preocupação na esfera municipal e estadual. Um exemplo é o encaminhamento que vem sendo dada a destinação de resíduos sólidos na região, os resíduos de cada município eram descartados inadequadamente, Assim os participantes do COSEMA, atuam como articuladores e facilitadores no processo de construção do Aterro Sanitário Noroeste II.

Fortalecimento da identidade sócio-ambiental regional - Embora próximas, as unidades municipais desconhecem a realidade de seus municípios vizinhos, em termos sociais, políticos, ambientais e institucionais. Durante os encontros de trabalho realizados no COSEMA os secretários de meio ambiente resgatam as histórias da ocupação, o impacto das atividades econômicas no meio ambiente, sobretudo a agropastoril em seus municípios, também apresentavam a característica e dificuldades de seus respectivos municípios, que



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



eram discutidas por todos contribuindo para a formulação de propostas para o enfrentamento destas questões em âmbito regional.

Captação de recursos - Para diminuir a dificuldade de captação de recurso financeiro e materiais, os integrantes do COSEMA identificando a falta de material nas secretarias e que comprometia o andamento das atividades de gestão ambiental nos municípios, elaborou uma proposta que contemplou as necessidades de aquisição de equipamentos pelas secretarias da região e, em bloco apresentaram a referida proposta ao poder estadual. Outra estratégia observada nas atividades do COSEMA foi o fortalecimento da discussão sobre o ICMS-ecológico – programa do governo estadual de transferência de recursos para as prefeituras a partir do cumprimento de metas ligadas a melhoria do capital ambiental dos municípios. A socialização das estratégias para o acesso ao recurso do ICMS-ecológico possibilitou o aumento da arrecadação pelas prefeituras e posterior repasse desses recursos para as secretarias de meio ambiente.

A fiscalização das atividades de baixo impacto ambiental, está sofrendo um processo de descentralização, cabendo aos municípios a realização das mesmas. Por um lado traz recursos para o fundo municipal de meio ambiente, mas por outro exige a existência um corpo técnico qualificado e diversificado. No entanto as Prefeituras municipais individualmente não possuíam recurso humano para atender esta demanda. O COSEMA sugeriu a criação de um banco de técnicos, constituído por profissionais oriundos das prefeituras da região, a idéia é que este banco atenda não só a fiscalização, mais também outras necessidades da região.

3 CONCLUSÃO

O COSEMA tem como um de seus objetivos a superação das insustentabilidades e a promoção da de um desenvolvimento sustentável para a região. A participação da população é importante, sobretudo dos historicamente excluídos. Há que se criar canais efetivos de participação de base social, estimulando a apresentação de demandas, oriundas da vivência territorial.

Programas de educação ambiental no âmbito formal e não formal e em todos os níveis de ensino, serão necessários, principalmente no nível superior, que prepara os técnicos e futuros gestores, a inclusão da educação ambiental torna-se mais necessária. O papel dos governos estadual e federal é de grande importância na determinação de estratégias sustentáveis na formulação de seus planejamentos. Por isso, as ações do COSEMA precisam ser acompanhadas de estratégias que viabilizem a participação da sociedade, contribuam para a implementação de programas de educação ambiental e formulação de políticas públicas que concorram para um desenvolvimento sustentável. Apesar do não atendimento destes requisitos, a ação do COSEMA tem sido importante no enfrentamento da insustentabilidade ambiental, sobre tudo no se refere à recuperação de áreas degradadas, através da produção e do plantio de mudas florestais. Tais ações irão em longo prazo reverter o quadro de assoreamento que observamos na malha hidrográfica da região, facilitar o reabastecimento dos aquíferos e conseqüentemente alterar os microclimas da região, concorrendo com níveis mais estáveis de umidade e temperatura. O COSEMA vem estimulando a criação de unidades de conservação, nos municípios de São José de Ubá, Santo Antônio de Pádua e Miracema. Estas unidades já foram criadas e há previsão de novas. A criação de uma rede de área natural protegidas aponta para uma sustentável



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



gestão da biodiversidade, estabelecendo a conectividade dos fragmentos florestais e evitando a extinção de espécies endêmicas da região.

Um fato importante é que as secretarias de meio ambiente da região, embora sendo importantes setores da administração municipal se encontravam desassistidas em relação a recursos financeiros e de pessoal, não possuíam espaço físico suficiente e não apresentavam previsão de recurso no orçamento municipal, não possuíam um plano de ação local. Com as ações do COSEMA as secretarias municipais de meio ambiente tem se fortalecido política e tecnicamente ampliando os canais de conversação e possibilitando o envolvimento na gestão sustentável municipal e no âmbito regional.

Como foram demonstradas, as possibilidades são várias e os limites para o estabelecimento do desenvolvimento sustentável na região tendem a ser superados através do fortalecimento do COSEMA, que pode ser viabilizado através da contribuição das Universidades no âmbito da extensão, ensino e pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, M.A. *A Evolução Urbana no Rio de Janeiro*. Zahar: Rio de Janeiro, 1988. – book
- BIDONE, E.D. & Morales, P.R.D. Introdução a noção de desenvolvimento sustentável In: __. *Desenvolvimento sustentável e engenharia*. Rio de Janeiro: Fundação Ricardo Franco, 2004. p.17-34. – chapter in a book
- CASTELLS, M. A.. *Questão urbana*. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1983. - book
- GOHN, M.G. Conselhos populares e participação popular. In: __. *Conselhos gestores e participação sociopolítica*. São Paulo: Cortez, 2001. p.65-82. - chapter in a book
- POCHMANN, M & Amorim, R. *A exclusão social no Brasil*. Cortez: São Paulo, 2003. – book
- PHILIPPI Jr., A. Pelicione, M.C.F., Saúde ambiental e desenvolvimento. In: __. *Educação ambiental*. São Paulo, 2005. p.59-84. - chapter in a book
- Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão Rio de Janeiro. *Plano de Desenvolvimento Sustentável do Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro: (Cenários e Estratégias)*, 2010. - Report
- Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão Rio de Janeiro. *Plano de Desenvolvimento Sustentável do Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro: (Análise Situacional)*, 2010. - Report
- SACHS, I. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 96p. - book



**XI CONGRESO
IBEROAMERICANO
DE EXTENSION
UNIVERSITARIA**

**INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL**

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA

